



Trabalhos Científicos

Título: Perda Dos Marcos De Desenvolvimento: Manifestação Atípica De Doença Celíaca

Autores: REBECA DA SILVA GUSMÃO (IPPMG), INGRYD LESSA DE MENEZES (IPPMG), PAULA GARCEZ OLIVEIRA HAZAN DA FONSECA (IPPMG), LAIS DE PAIVA GABRIEL (IPPMG)

Resumo: INTRODUÇÃO A doença celíaca (DC) é uma intolerância permanente ao glúten, caracterizada por atrofia da mucosa do intestino delgado, levando à má absorção de nutrientes, sendo uma das causas de diarreia crônica no primeiro ano de vida. DESCRIÇÃO DO CASO Lactente, previamente hígida, compareceu a consulta queixando emagrecimento e dificuldade para manter-se de pé há 4 meses. Há 2 meses, evoluiu com diarreia sem sangue e distensão abdominal. Duas internações anteriores tratou gastroenterite aguda (GEA). Curva de peso e comprimento encontrava-se entre o percentil (P) 97 e 85 até os 8 meses e declinou, atingindo P3 na curva de peso e retificação na curva de comprimento. Exame físico: irritada, emagrecida, atrofia da musculatura glútea, não sentava sem apoio ou ficava de pé, apresentando perda dos marcos de desenvolvimento. Internada, foram solicitados exames laboratoriais, incluindo investigação de erro inato do metabolismo (EIM) e doença celíaca (DC), e colonoscopia. Mantida dieta com glúten. Exames negativos para EIM, mas sugestivos para DC, com confirmação com biópsia. Prescrito dieta sem glúten, evoluindo com melhora da diarreia, da irritabilidade e alcançando os marcos esperados para a idade, além do ganho de peso. DISCUSSÃO A DC apresenta amplo espectro de sintomas, desde quadros clássicos, com presença de diarreia, a quadros atípicos, com perda dos marcos do desenvolvimento (PMD). A PMD deve ser um sinal de alarme para investigação em qualquer momento, independente dos sinais e sintomas associados, uma vez que pode ser manifestação de doenças graves, cujo diagnóstico não pode ser atrasado. No caso em questão, a paciente foi tratada diversas vezes por GEA, mas não foi investigada para PMD, que foi um sintoma anterior à clássica diarreia da DC. CONCLUSÃO A perda dos marcos do desenvolvimento deve ser tratada como sinal de alarme e prontamente investigada, afastando-se doenças do sistema nervoso central, neoplasias e DC.